



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL GESTÃO DO
CUIDADO EM ENFERMAGEM
DOCTORADO PROFISSIONAL



SEMESTRE 2023/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
MPE 610006	PRÁTICA DE ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIA
CARGA HORÁRIA: 45h/a	CRÉDITOS TEÓRICOS: 03
HORÁRIO: 3ª Feira 14h – 17:30h quinzenal.	
LOCAL: a definir	
Nº de vagas: 10 vagas para enfermagem (alunos do DP) e 06 vagas para farmácia; 2 vagas para alunos especiais (requisito – que seja mestre)	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Dra. Francine Lima Gelbcke (coordenadoras) – e-mail: francine.lima@ufsc.br Horário e local de atendimento: segunda feira – 10 – 11:30 h, sala 404, bloco I – CCS ou na chefia do departamento de enfermagem.

Dra. Kátia Cilebe Godinho Bertoncello – email: kbertoncello@yahoo.com.br Horário e local de atendimento: segunda feira – 10 – 11:30 h, sala 405, bloco I – CCS.

Dra. Izabel Galhardo Demarchi – e-mail: i.g.demarchi@ufsc.br. Horário e local de atendimento: Quarta-feira das 11h-12h, sala 009, bloco J, CCS.

III. DISCIPLINA DO CURSO

- () OBRIGATÓRIA PARA TODAS AS LINHAS DE ATUAÇÃO
(X) OPTATIVA
() OPTATIVA PARA LINHA(S) DE ATUAÇÃO:
() ESTÁGIO DOCÊNCIA

LINHAS DE ATUAÇÃO:

Tecnologia em Saúde e Enfermagem;
Gestão e Gerência em Saúde e Enfermagem;
Cuidado e o Processo de Viver, Ser Saudável, Adoecer e Morrer.

IV. EMENTA

Prática baseada em evidências. Tipos de desenho e níveis de evidência. Investigação das evidências nas bases de dados. Análise crítica das evidências. Transferência do conhecimento para a prática clínica e seus desafios para implementação. Sustentabilidade das mudanças.

V. OBJETIVOS

- Discutir os aspectos históricos e conceituais da Prática Baseada em Evidências.
- Instrumentalizar para a avaliação crítica da qualidade da evidência científica.
- Instrumentalizar para a mudança da prática clínica baseada nas evidências científicas.
- Discutir os elementos fundamentais para a Saúde Baseada em Evidências.
- Compreender os elementos fundamentais para o desenvolvimento de Pesquisas Clínicas.
- Exercitar os elementos fundamentais para pesquisa em bases de dados.
- Instrumentalizar para o uso de gerenciador de referências bibliográficas.
- Aperfeiçoar conhecimentos sobre os elementos fundamentais para o uso e desenvolvimento de revisões sistemáticas e meta-análise.

- Capacitar para o exercício de elaboração de protocolo de revisão sistemática.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Prática Baseada em Evidências: aspectos conceituais e históricos.
- Pesquisa clínica e nível das evidências.
- Avaliação crítica da qualidade da evidência científica.
- Saúde Baseada em Evidências.
- Modelo para mudança da prática clínica baseada nas evidências científicas.
- Revisão sistemática e meta-análise.
- Protocolo de revisão sistemática.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Aulas expositivo-dialogadas
- Discussões em grupo
- Trabalhos em grupo
- Leitura de textos
- Exercícios em sala
- Elaboração de protocolos

VIII. CRONOGRAMA

Encontro	Data	Prof.	Conteúdo – Atividade	Leituras Obrigatórias
01	11/03 14-17:00h	Francine Kátia Izabel	Apresentação inicial do conteúdo programático Aspectos históricos e conceituais sobre a prática baseada em evidências Transferência do conhecimento para a prática clínica e os desafios desta implementação	1. ALBARQOUNI, L; HOFFMANN, T; STRAUS, S; et al. Core Competencies in Evidence-Based Practice for Health Professionals: Consensus Statement Based on a Systematic Review and Delphi Survey. JAMA Netw Open , v. 1, n. 2, p. e180281, 2018. Doi:10.1001/jamanetworkopen.2018.0281 Disponível em: https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2685621 . Acesso em: 26 fev. 2020. 2. CAMARGO, Fernanda Carolina et al. Competences and Barriers for the Evidence-Based Practice in Nursing: an integrative review. Rev. Bras. Enferm. , Brasília, v. 71, n. 4, p. 2030-38, Aug. 2018. Doi: http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0617 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672018000402030&lng=en&nrm=iso Acesso em: 07 fev. 2020. 3. SILVA, J.O.M. et al. Utilização da prática baseada em evidências por Enfermeiros no serviço hospitalar. Cogitare enferm. 2021, v26:e67898. Disponível em:

	17:00 – 18:00	Atividade extra classe	Leitura dos textos próxima aula	https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/67898/pdf
02 4 hs	25/03 14-15:30h 3h	Kátia Francine Izabel	Revisão Sistemática: conceito, metassíntese, meta-análise Apresentação de RS publicadas	<p>1. GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceitualização, produção e publicação. Logeion: Filosofia da informação, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: http://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835/4187. Acesso em 29 de mar. 2021.</p> <p>2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 93 p. : il.</p> <p>3. CAMPBELL, M et al. Synthesis without meta-analysis (SWiM) in systematic reviews: reporting guideline. <i>the bmj</i> <i>BMJ</i> 2020;368:l6890 doi: 10.1136/bmj.l6890 1</p> <p>4 DE LUCA CANTO G, et al. Revisões Sistemáticas da Literatura: Guia Prático. Curitiba: Brazil. Publishing, 2020.</p> <p>5 MERCHÁN-HAMANN, Edgar e TAUIL, Pedro Luiz Proposta de classificação dos diferentes tipos de estudos epidemiológicos descritivos. <i>Epidemiologia e Serviços de Saúde</i> [online]. v. 30, n. 1 [Acessado 2 Dezembro 2022], e2018126. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-49742021000100026>. ISSN 2237-9622. https://doi.org/10.1590/s1679-49742021000100026.</p> <p>6 FONTENELLE LF, BRANDÃO DJ. Uma proposta metodológica para a elaboração de revisões clínicas. <i>Rev Bras Med Fam Comunidade</i> [Internet]. 26º de novembro de 2018 [citado 2º de</p>
	15:30 – 18:00	Francine	Tipos de estudo: transversal, caso-controle, coorte, ensaio clínico randomizado e não randomizado	

				dezembro de 2022];13(40):1-10. Disponível em: https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/1871
03 3 h	08.04 14-17h 3h	Izabel Francine Katia	Tipos de Revisões Sistemáticas: de Prevalência, de Intervenção, de Diagnóstico, Meta-análise	1BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e meta-análise de estudos observacionais comparativos sobre fatores de risco e prognóstico. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 2BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: elaboração de revisão sistemática e meta-análise de estudos de acurácia e diagnóstico. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2014.
04 3 h	22/04 14-17 h	Kátia Francine Izabel	Protocolo de pesquisa (PROSPERO): elementos fundamentais, componentes e cuidados	1OKOLI, Chitu. A guide to conducting a standalone systematic literature review. Communications of the Association for Information Systems, v. 37, n. 43, p. 879–910, nov. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/David-Duarte-18/publication/332200144_Guia_Para_Realizar_uma_Revisao_Sistematica_da_Literatura/links/5ca7466d299bf118c4b3adf6/Guia-Para-Realizar-uma-Revisao-Sistematica-da-Literatura.pdf 2 DE LUCA CANTO G, et al. Revisões Sistemáticas da Literatura: Guia Prático. Curitiba: Brazil. Publishing, 2020. 3 BOOTH A et al An assessment of the extent to which the contents of PROSPERO records meet the systematic review protocol reporting items in PRISMA-P. F1000Res. 2020 Jul 27;9:773. doi: 10.12688/f1000research.25181.2. PMID: 32850123; PMCID: PMC7431973.
05 4 h	25/04 14-18h	Izabel Francine Katia	Atividade prática - elaboração do protocolo de pesquisa Formulação da estratégia PICOS relacionada ao tópico da pesquisa de doutorado Professores ficarão à disposição para retirar dúvidas	

06 4 h	06/05 14-16:00h 16:00 – 18:00	Francine Bibliote- cária	Gerenciador de referências. Identificação e seleção de estudos Elegibilidade Bases de Dados. Literatura cinzenta	MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. USO DE GERENCIADOR DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NA SELEÇÃO DOS ESTUDOS PRIMÁRIOS EM REVISÃO INTEGRATIVA. Texto contexto - enferm. Florianópolis , v. 28, e20170204, 2019. Available from < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100602&lng=en&nrm=iso >. access on 31 Mar. 2021. Epub Feb 14, 2019. https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0204 . BOTELHO, RG e OLIVEIRA, C (2017). Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. <i>Ciência Da Informação</i> , 44(3). https://doi.org/10.18225/ci.inf.v44i3.1804
07 3 h	20/05 14-17h	Kátia Francine Izabel	Extração de dados e validação	
08 4 h	23/05 14-18 h		Atividade prática - elaboração do protocolo de pesquisa (busca, elegibilidade, extração de dados) Professores à disposição para retirada de dúvidas	
09 4 h	03/06 Online – aula síncrona 14-17 h Atividade extra classe	Izabel Francine Katia Convidada	Risco de viés para estudos randomizados e não randomizados Leitura de textos próxima aula	1 WHITING P et al ROBIS group. ROBIS: A new tool to assess risk of bias in systematic reviews was developed. J Clin Epidemiol. 2016 Jan;69:225-34. doi: 10.1016/j.jclinepi.2015.06.005. Epub 2015 Jun 16. PMID: 26092286; PMCID: PMC4687950. 2 CANTO, Graziela de Luca; STEFANI, Cristine Miron; MASSIGNAN, Carla (org.). Risco de viés em revisões sistemáticas : guia prático. Florianópolis: Centro Brasileiro de Pesquisas Baseadas em Evidências – COBE UFSC, 2021. Disponível em: https://guiariscodeviescobe.paginas.ufsc.br/ . Acesso em: 17.02.2023. (leitura capítulo 1).

10 3 h	17/06 14-17 h	Izabel Francine Katia	Certeza da evidência. GRADE –com prática no GRADEpro	1BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Diretrizes metodológicas: Sistema GRADE – Manual de graduação da qualidade da evidência e força de recomendação para tomada de decisão em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
11 5 h	20/06 14-19 h		Atividade prática - elaboração do protocolo de pesquisa (busca, elegibilidade, extração e síntese de dados, análise de viés e nível da evidência) Professores à disposição para retirada de dúvidas	-
12 4h	01/07 14-18 h	Izabel Francine Kátia	Qualificação dos protocolos – apresentação dos protocolos e discussão	-
13 4 h	15/07 14-18 h	Izabel Kátia	Qualificação dos protocolos – apresentação dos protocolos e discussão Avaliação final da disciplina	-
Total de CH: 45 horas				

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Avaliação:

Trabalho escrito - elaboração de um protocolo de pesquisa de revisão sistemática. Pode ser desenvolvido em duplas ou trios, sob supervisão de uma das professoras da disciplina, a ser entregue no dia **27/06/2023**, via Moodle - **Peso 6,0**

Apresentação do protocolo – A apresentação será por meio de slides, com discussão dos protocolos. **Peso 3,0**

Participação: presenças e discussão em cada aula - **Peso 1,0**

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHEN, J. A Coefficient of Agreement for Nominal Scales. **Educational and Psychological Measurement**, v. 20, n. 1, p. 37–46, 1960. Disponível em: doi:10.1177/001316446002000104. Acesso: 08 maio2019.

DAINESI, Sonia Mansoldo; GOLDBAUM, Moisés. Pesquisa clínica como estratégia de desenvolvimento em saúde.

Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo , v. 58, n. 1, p. 2-6, Feb. 2012 . Availablefrom:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302012000100002&lng=en&nrm=iso>. access on 07 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-42302012000100002>.

DZIURA, James D et al. "Strategies for dealing with missing data in clinical trials: from design to analysis." **The Yale journal of biology and medicine** vol. 86,3 343-58. 20 Sep. 2013. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3767219/>

HIGGINS JPT., THOMAS J., CHANDLER J., CUMPSTON M., LI T., PAGE M.J., WELCH VA (editors). **Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions**. 2nd Edition. Chichester (UK): John Wiley & Sons, 2019.

HIGGINS, JPT. et al. The Cochrane Collaboration's tool for assessing risk of bias in randomised trials. **BMJ**, v. 343, 2011. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/bmj/343/bmj.d5928.full.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2022.

JONAS, Wayne B et al. "Scientific Evaluation and Review of Claims in Health Care (SEaRCH): A Streamlined, Systematic, Phased Approach for Determining "What Works" in Healthcare." **Journal of alternative and complementary medicine** (New York, N.Y.), v. 23, n. 1, p. 18-25, 2017. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5248545/> Acesso em 7 nov2019.

KRISTENSEN, N.; NYMANN, C.; KONRADSEN, H. Implementing research results in clinical practice- the experiences of healthcare professionals. **BMC health services research**, v. 16, n. 48, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4748469/>. Acesso em: 27 fev2020.

LABORDE-CASTEROT, H.; AGRINIER, N.; THILLY, N. Performing both propensity score and instrumental variable analyses in observational studies often leads to discrepant results: a systematic review. **Journal of Clinical Epidemiology**, v. 68, n. 10, p. 1232–1240, 2015. Disponível em: doi:10.1016/j.jclinepi.2015.04.003. Acesso: 08 maio 2019. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>.

LANDIS, J. R.; KOCH, G. G. The Measurement of Observer Agreement for Categorical **Data. Biometrics**, v. 33, n.1, p.159-174, 1977. Disponível em: doi:10.2307/2529310. Acesso: 08 maio2019.

LOANNIDIS, John P A. "Why Most Clinical Research Is Not Useful." **PLoS medicine**. vol. 13,6 e1002049, 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4915619/> Acesso em: 7 nov2019.

MACKEY, A.; BASSENDOWSKI, S. The History of Evidence-Based Practice in Nursing Education and Practice. **J Prof Nurs**, v. 33, n. 1, p. 51-55, 2017. Doi: 10.1016/j.profnurs.2016.05.009. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28131148> Acesso em: 26 fev. 2020.

PAGE, M.J.; MCKENZIE, J.E.; BOSSUYT, P.M.; BOUTRON, I.; HOFFMANN, T.C.; MULROW, C.D.; et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v.372, n.71, 2021 doi: 10.1136/bmj.n71.

SAUNDERS,Hannele;GALLAGHER-FORD,Lynn;KVIST,Tarja;VEHVILÄINEN-JULKUNEN,Katri.PracticingHealthcareProfessionals'Evidence-BasedPracticeCompetencies:AnOverviewofSystematicReviews.**Worldviews on Evidence-Based Nursing**, v. 16, n. 3, p. 176-185, 2019. Disponível em: https://ppgenf.fen.ufg.br/up/127/o/Saunders_2019.pdf. Acesso em: 26 fev.2020.

SCHNEIDERLR,PereiraRPG,FerrazL.ApráticabaseadaemevidêncianocontextodaAtençãoPrimáriaàSaúde. **Saúde Debate**, v. 42, n. 118, p. 594-605, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42n118/0103-1104-sdeb-42-118-0594.pdf>. Acesso em: 26 fev.2020.

SCHÜNEMANN, H. J.; BRÖZEK, J.; GUYATT, G.; OXMAN, A. **Handbook for grading the quality of evidence and the strength of recommendations using the GRADE approach**. 2013. Disponível em: <https://gdt.gradeapro.org/app/handbook/handbook.html>. Acesso em: 14 fev. 2022.

SOUZA, A. C. C; BORGES, J. W. P; MOREIRA, T. M. M. Qualidade de vida e adesão ao tratamento em hipertensão: revisão sistemática com metanálise. **Rev. Saúde Pública**, v.50, n.71, p.1-14, 2016. DOI:10.1590/S1518-8787.2016050006415. Acesso em: 26 fev.2020.